

Aluno: _____
Escola: _____
Data: ____/____/____ Ano de Escolaridade: **Fase VIII**
Professor (a): _____ Disciplina: **História**

Semana 14: 25 a 29 de outubro de 2021

Conteúdo(s) desenvolvido(s): Brasil: Segundo Reinado

Motive-se! Aprenda! Vídeo: (<https://www.youtube.com/watch?v=qM8Q5IBylk>)

BRASIL: SEGUNDO REINADO

Em 1840, o governo regencial decretou a Lei de Interpretação do Ato Adicional (1840) para limitar a autonomia provincial. Insatisfeitos com essa medida, os liberais lançaram uma campanha pública pela antecipação da maioridade de Pedro de Alcântara, então com 14 anos de idade. A campanha ganhou apoio popular, e o Parlamento proclamou a maioridade de Pedro de Alcântara, que assumiu o trono e recebeu o título de D. Pedro II. Iniciava-se, assim, o Segundo Reinado no Brasil.

As disputas entre liberais e conservadores: Com as revoltas regenciais, aumentou a preocupação das elites políticas com a estabilidade da monarquia e com a unidade territorial do império. Nesse contexto, o grupo dos regressistas criou o Partido Conservador e o dos progressistas criou o Partido Liberal. Em 1840, novas eleições foram organizadas por solicitação dos liberais devido à maioria conservadora na Câmara dos Deputados. Marcadas pela violência, com espancamentos, assassinatos, roubo de urnas e fraudes na contagem de votos essas eleições ficaram conhecidas como “eleições do cacete”. No entanto, o imperador conseguiu diminuir os conflitos entre liberais e conservadores, promovendo um revezamento no poder que durou praticamente todo o Segundo Reinado.

O “parlamentarismo às avessas”: Visando estabilizar a situação política no país, D. Pedro II criou, em 1847, o cargo de presidente do Conselho de Ministros e instituiu o parlamentarismo no Brasil. Na Inglaterra, o primeiro-ministro é a figura que de fato governa o país. Já no Brasil, com o Poder Moderador, o imperador nomeava o presidente, que escolhia o gabinete e governava com maioria parlamentar.

A Guerra do Paraguai (1864-1870): O principal fator para a eclosão da Guerra do Paraguai foram as disputas pelo controle da Bacia do Prata. O Paraguai, sem saída para o mar, precisava dos rios para escoar

seus produtos. Para o Brasil, os rios representavam a única via de comunicação entre a província de Mato Grosso e a do Rio de Janeiro. Os enfrentamentos começaram com a intromissão do Brasil nos assuntos internos do Uruguai, cujo poder era disputado entre os partidos Blanco e Colorado. O Brasil, que apoiava os *colorados*, invadiu o Uruguai. O Paraguai, governado por Francisco Solano López e aliado dos *blancos*, rompeu relações diplomáticas com o Brasil. Brasil, Argentina e Uruguai (após vitória dos colorados) formaram a Tríplice Aliança (1865) para derrotar López e liberar a navegação fluvial para os três países. O avanço do Paraguai foi detido pelos aliados e o conflito terminou em 1870, com a morte de Solano López e a derrota paraguaia. O conflito foi uma catástrofe para o Paraguai.

FERNANDES, Ana Cláudia. História: Projeto Araribá Mais. São Paulo: Moderna, 2018.

ATIVIDADES

1- Observe a charge e responda:



a) O bicho-preguiça e a tartaruga estão representando os dois partidos políticos que se revezaram no governo durante o Segundo Reinado. Quais foram esses dois partidos?

b) Quem é o personagem central? O que ele está fazendo? _____

2- O que foram as “eleições do cacete”? _____

3- Qual foi o principal fator para a eclosão da Guerra do Paraguai? _____